Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TELECONSULTA DE ENFERMAGEM: O USO DA TECNOLOGIA NA ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Relatoria: Ana Marilia Ancelmo Oliveira Lima

Autores: Terezinha Almeida Queiróz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O atual contexto pandêmico e a incerteza do amanhã, trouxeram diversas dificuldades e enfrentamentos à enfermagem. Com isso, fez-se necessário uma revolução na forma de cuidado. Este estudo busca evidenciar através de uma revisão narrativa da literatura a importância do uso da tecnologia como instrumento de inovação na prática do profissional enfermeiro que atua na assistência de idosos por meio da teleconsulta de enfermagem. Atualmente, a teleconsulta vem sendo uma revolução na forma de cuidar da enfermagem, auxiliando os profissionais na reorganização dos fluxos de atendimento, priorizando as medidas preventivas e diminuindo o contágio e a exposição das pessoas idosas, sem prejuízo na assistência e atenção à saúde das mesmas. Desse modo, justifica-se a importância do uso da tecnologia como instrumento de inovação na prática do profissional enfermeiro que atua na assistência de idosos por meio da teleconsulta de enfermagem. OBJETIVO: Compreender as principais evidências encontradas na literatura sobre a relevância da teleconsulta de enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no período de março a abril de 2022, a partir da análise de 10 artigos selecionados nas bases de dados LILACS, BDENF - Enfermagem, Coleciona SUS, PAHO-ÍRIS e MEDLINE, através da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando o descritor “teleconsulta”. RESULTADOS: Durante o estudo da literatura do presente trabalho foram encontrados em todos os artigos diversos aspectos que evidenciam a importância desse novo método de atendimento. Dentre os mais relevantes, estão: comodidade para o idoso, diminuição de custos com a locomoção até uma unidade de saúde, colaboração para a redução da transmissão de doenças graves e infecções hospitalares, como também decremento da sobrecarga dos serviços de saúde. Em contrapartida, foram identificados também alguns desafios para o emprego das teleconsultas que merecem ser ressaltados, tais como: alto custo de implementação pelo serviço de saúde, a falta de treinamento dos profissionais de saúde para conduzir os atendimentos e a escassez de diretrizes e protocolos para orientação da prestação de serviço. CONCLUSÃO: A teleconsulta de enfermagem é uma ferramenta útil a ser utilizada pelos profissionais de enfermagem na atenção ao idoso. Tal estratégia traz inúmeros benefícios no atual contexto pandêmico e tem o poder de revolucionar o cuidado prestado à pessoa idosa para além da pandemia.